

Marliéria

Minas Gerais - MG

Histórico

À Germano de Souza Baltazar, um aventureiro que em 1865, mais ou menos, chegou ao local onde se iniciava o futuro arraial da Onça Grande, então um agrupamento de apenas cinco choupanas, é que o atual município de Maeliéria deve a sua fundação. Naquela época, dizendo-se médico, Germano de Souza Baltazar obteve grande sucesso financeiro e, pouco tempo depois, tornou-se abastado proprietário local. Exercendo as funções de charlatão, Germano Baltazar realizou curas admiráveis, quando, por aquele tempo, graçou uma epidemia do tifo, com grande intensidade.

Germano Baltazar doou três alqueires de terras para o Patrimônio de Nossa Senhora das Dores e iniciou a construção de uma capela em homenagem à Santa, obra pouco depois abandonada, em face de Germano ter se transferido para outra localidade. Sua construção foi reiniciada em 1885 devido às diversas transformações que sofreu, é hoje a Igreja sede da paróquia.

São nomes tradicionais na história da fundação de Marliéria os Moreiras Quintão, Alves Torres, Assis Morais e Castro, que estão diretamente ligados aos primeiros povoados locais.

O topônimo “Marliéria” é uma homenagem que o Governo da época prestou ao grande colonizador e catequizador de índios do Rio Doce, Guido Tomaz de Marlière, benemérito francês que prestou relevantes serviços a Minas e ao Brasil, no primeiro quartel do século passado.

Gentílico: marlierense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Babilônia , pela lei , provincial nº 32, de 06-06-1901; mantido pela lei estadual nº 556, de 30-08-1911, subordinado ao município de São Domingo da Prata.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o distrito de Babilônia, figura no município de São Domingo da Prata.

Assim permanecendo nos quadros do Recenseamento Geral de 1-IX-1920.

Pela lei estadual nº 843, de 07-09-1923, o distrito de Babilônia tomou a denominação de Marliéria.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o distrito de Marliéria , figura no município de São Domingo da Prata.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1950.

Elevado à categoria de município com a denominação de Marliéria, pela lei estadual nº 1039, de 12-12-1953, desmembrado de São Domingo da Prata. Sede no antigo distrito de Marliéria. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01-1954.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2005.

Pela lei nº 863, de 02-05-2006, é criado o distrito de Cava Grande e anexado ao município de Marliéria.

Em divisão territorial datada de 2007, o município é constituído de 2 distritos: Marliéria e Cava Grande.

Alteração toponímica distrital

Babilônia para Marliéria, alterado pela lei estadual nº 1039, de 12-12-1953.

Fonte: Enciclopédia dos Municípios Brasileiros - Volume XXVI ano 1959.